

A – Participantes

Gilson Tadeu Piovezan Jr., Gustavo Saldanha, Ivo Bertoldo, Jorge Zymbal, Juliane dos Santos Pinto, Luiz Pedro Sangoi Londero, Marielle Flôres, Roberto Bolsson, Rosa Libana de Moura e Vilson Serro.

B – Pauta Prevista

- Definir metas para todos os indicadores dos objetivos.

C – Itens Abordados e Comentados

1 Abertura dos trabalhos:

- 1.1 O Coordenador Técnico da ADESM, Gustavo Saldanha, realizou a abertura da reunião e passou a pauta.
- 1.2 O Coordenador Técnico apresentou todos os objetivos do Plano e, junto com os voluntários, foram se estabelecendo as metas dos indicadores de alguns objetivos, que ficaram registrados No Plano de Ação que se encontra no link abaixo:

http://adesm.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Planilha_GT_Saneamento_17.07.2013.pdf

2 Comentários

- 2.1 Com relação ao objetivo *Universalizar o suprimento de água potável*, os participantes questionaram a localização das comunidades quilombolas, a distribuição e abastecimento de água nestas regiões, assim como para os assentamentos indígenas. Gustavo explicou que ambas as áreas estão com 100% de cobertura e distribuição de água.
- 2.2 Sobre o sistema de acompanhamento dos Planos de Ação, Serro ponderou que o programa ainda não é fidedigno à realidade, pois por enquanto ainda não é possível dar pesos diferentes para cada objetivo. Porém, o sistema serve para acompanhar e identificar o andamento das ações.
- 2.3 Com relação ao objetivo *Manter regularidade no abastecimento de água*, no que se refere a medir a satisfação do usuário, os voluntários da CORSAN relataram que já foram realizadas ações quando o PGQP era aplicado na instituição, mas será preciso estimular a realização de novas pesquisas. Serro diz que se existe um padrão no contrato de regulação do serviço tem que se cumprir o que diz o contrato. Para medir o período sem abastecimento de água será utilizado o indicador da AGERGS.
- 2.4 Sobre o objetivo *Ampliar o sistema de coleta de esgotos*, Serro alerta para a necessidade de a CORSAN mover um acompanhamento forte das obras junto à Prefeitura para exigir que as residências façam as ligações necessárias antes de se fazer a ligação de esgoto. De nada adianta fazer a obra correta de esgotamento sanitário se as residências não cumprirem



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE
SANTA MARIA

FT Infraestrutura

GT Saneamento

Memória n.º 016

Data: 17/07/2013

Hora: 16h00min

Local: Auditório do Centro de Des. Empresarial

Coordenador: Gustavo Segabinazzi Saldanha

com suas obrigações.

2.5 Ao final da reunião, Gustavo Saldanha e a voluntária Rosa Libana de Moura convidaram os voluntários para que participem da Conferência Municipal de Meio Ambiente, que acontece no dia 17, das 08h às 18h, no Campus III da Unifra.

D – Providências / Encaminhamentos

Que fazer	Responsável	Equipe	Prazo
Agendar a próxima reunião	Gustavo Saldanha	ADESM	16.10.2013

E – Pauta para a próxima reunião

- Continuação da definição das metas e resultados dos indicadores dos objetivos do Plano de Ação do Setor.

